

Alexandre Danelli:

“Ficar na Prefeitura seria perda de tempo”

Cansado de ser humilhado dentro da prefeitura, o vice-prefeito Alexandre Danelli conta em entrevista exclusiva as razões que o levaram a se afastar do prefeito Roberto Peixoto.

- pág. 4 e 5

1º de maio

Sindicato pelego?

Michele Ida Ciciliato, diretora de base do Sindicato dos Metalúrgicos na LG Electronics, é um exemplo do sindicalismo pelego que era combatido pela CUT desde a sua origem.

- pág. 9



**Nesta
Edição**

Reportagem

Mais R\$ 34,3 mil
para apostilas
pág. 8

Entrevista

Dr. Roberto Martins
fala sobre Polícia Civil
pág. 7

Diário de Caracas

Primeira reportagem de uma
série sobre a Venezuela de Chávez
pág. 6

Campos do Jordão desceu a serra

Sensacional a apresentação de Daniel "Senadinho" no bar mais charmoso da terra de Lobato e lançou um desafio para as próximas atrações: serem comparadas com essa turma da pesada que desceu a serra para animar a noite taubateana.

Só susto



Flagrante do incêndio ocorrido na quarta-feira, 25

Na quarta-feira, 25, nossa reportagem flagrou um incêndio em um apartamento na rua Jorge Whinter esquina com a rua Cel. Marcões de Mattos. E no térreo funciona um comércio de carne. Tudo indica que foi provocado por um curto-circuito no momento em que seus moradores estavam ausentes. Ufa!!

Senadinho no Blues Brazil

Não deu outra. Quem não foi ao Blues Brazil na terça-feira, 24, perdeu uma excelente oportunidade de ouvir Daniel, aquele vozeirão que encanta os habitués de Campos do Jordão que freqüentam o Senadinho. Acompanhado apenas por dois violões e um pandeiro, Daniel interpretou Lupicínio Rodrigues, Dolores Duran e muitos outros autores cujas obras fazem parte do imaginário de quem gosta de serestas. Não existe prova maior do que ouvir o público formado por

gente de várias gerações (ver fotos) acompanhando-o, cantando baixinho ou botando o pulmão pra fora, conforme a música. Paulinho Blues de Almeida promete muito mais novidades.



Carlos Dias, Vilma, Mônica e Ivair



Carlos e Luana

É uma velha promessa que jura que irá cumprir depois que assumiu sozinho o controle do único pub de Taubaté.

Boa opção

O Teatro Humanóide apresenta a peça "Baranóia - Teatro de Botequim" e segue sua temporada que já entra no quinto mês de trabalho com absoluto sucesso. Dessa vez estará se apresentando em uma casa

nova: Água Doce Cachaçaria. A razão é muito simples: piada contada no bar tem sempre um sabor especial.



Água Doce Cachaçaria fica na Av. Marechal Deodoro) e apresentará a peça nos dias 3, 10, 17 e 24 de maio (sempre às quintas-feiras) a partir das 20hs. Contato: (12) 36296853. Para mais informações www.teatrohumanoide.com.

Eleições TCC

Kakalo dá sua versão

Antônio Carlos Soares da Silva, o Kakalo, vice-presidente do Conselho Deliberativo e candidato a 2º Tesoureiro do TCC pela chapa Renovação e Harmonia, de oposição, ligou para a redação para dizer que: "o questionamento que fez a respeito das contas apresentadas pela Comissão Fiscal ao Conselho Deliberativo do TCC limitou-se unicamente aos aspectos técnicos contábeis e que, em momento algum, fez qualquer afirmação que pudesse ofender quem quer que seja". CONTATO assumiu o compromisso de divulgar o conteúdo de sua fala assim que for transcrita a fita gravada daquela reunião do Conselho Deliberativo do Taubaté Country Club. **IC**

TCC

Festa Surpresa Justiça seja feita

A bem da verdade, quero esclarecer ao povo taubateano, principalmente aos associados do TCC, alguns fatos referentes à "Festa Surpresa", que aconteceu no último dia 14 no clube:

- 1 - Já, há muito tempo, tenho alugado o TCC para realização das minhas tradicionais festas;
- 2 - Sempre tivemos sucesso nos eventos, motivo pelo qual sempre fomos cumprimentados pela atual e antigas Diretorias;
- 3 - A festa deste ano, posso classificá-la como a de maior sucesso entre tantas outras realizadas por mim;
- 4 - Tanto o número de convidados como o de associados, superou as expectativas e, dentro do clube, tudo correu normal e festivamente.

Isso se faz necessário esclarecer em virtude de boatos maldosos e inclusive publicação em jornais da cidade sobre brigas e arruaças ocorridas. Houve, realmente, confronto na rua, de badrneiros que vieram de outros locais para ofuscar o evento, mas nada ocorreu nas dependências do Taubaté Country Club.

O clube apenas alugou o espaço e, conforme contrato, todas as despesas com alvarás, seguranças, djs e bandas eram de minha responsabilidade. Inclusive qualquer dano material ao patrimônio do TCC. Esperamos esclarecer o mal entendido ocorrido. Quero deixar meus agradecimentos a atual Diretoria do clube que, a exemplo das Diretorias anteriores, sempre prestou meus serviços.

Leonardo Martin

LE BISTRO
RESTAURANTE
EMPÓRIO

Eleito o melhor restaurante do Vale do Paraíba por dois anos consecutivos pela Vejinha Vale
lebistro@lebistro.com.br

Quiririm - Taubaté
Rua Líbero Indiane, 2
km 4 - Rod. Floriano R. Pinheiro
(12) 3686-1882

Campos do Jordão
Av. Pedro Paulo, 3275
Estrada do Horto Florestal
(12) 3663-7600

São Paulo
Rua Diogo Jacome, 361
Vila Nova Conceição
(11) 3045-8137

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:

Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA

DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

Governo zumbi

Não, não se trata de Zumbi de Palmares, o herói da resistência negra contra a escravidão. Trata-se da administração municipal que, embora já morta, vagueia pelas ruas tentando encontrar alguém que olhe para seu cadavérico aspecto e elogie seu porte atlético.



Jogo das cadeiras 1

Na sexta-feira 20, o prefeito Roberto Peixoto reuniu vereadores da sua base para debater os nomes apontados para substituir o vice-prefeito no cargo de diretor do Planejamento. Os parlamentares ficaram surpresos quando foram informados que Antônio Roberto Paolicchi seria o substituto de Danelli. Tia Anastácia ficou chocada com as cobras e lagartos que os vereadores lançaram sobre o prefeito.

Jogo das cadeiras 2

Os parlamentares ficaram ainda mais bravos quando souberam que aquele remanejamento - Paolicchi sai do Turismo e Meio Ambiente e vai para o Desenvolvimento Econômico - é apenas jogo grosseiro de interesses para abrir espaço para o primeiro genro, Anderson Ferreira, assumir a cadeira de Paolicchi. Alô, alô Ministério Público. O moço está de casamento marcado com a filha do prefeito. Lembra-se?

City tour 1

O prefeito Roberto Peixoto (quase PMDB) está encontrando dificuldades para reunir platéia para visitar suas obras. Quem assistiu a esses episódios afirma que é constrangedor ver o prefeito implorar para que participem.

City tour 2

Perguntado, o vereador da base governista e fiel escudeiro de Peixoto nas horas mais difíceis é categórico: "O vereadores é que deveriam ser os primeiros convidados. Afinal, somos nós os fiscais do Executivo".

Zumbi

"O governo Peixoto já acabou e só ele não sabe. É um morto-vivo que vaga pela cidade mas que não consegue sequer ver sua própria imagem em um espelho. É um zumbi." Palavras de opositorista radical? Ledo engano. São reflexões de gente muito ligada à base governista. Tia Anastácia, imediatamente, mandou rezar uma missa e acendeu uma vela vermelha de sete dias.

Saad desmancha roda 1

Outro vereador da base governista que pede para não ter o nome divulgado afirma que "ninguém mais suporta o Chico Saad (PMDB) como líder do governo, nem mesmo a base [governista]."

Saad desmancha roda 2

Um dirigente peemedebista confidenciou para Tia Anastácia detalhes de um telefonema de Orestes Quércia, o cacique mor do partido no estado de São Paulo: "Tira o Chico [Saad] daí que eu não agüento mais ele me ligando todo dia e a toda hora". A veneranda senhora prometeu comprar um telefone de brinquedo para seu amigo Saad. Pode?

Muy amigos

Não convidem para a mesma mesa os vereadores peemedebistas Carlos Peixoto, presidente da Câmara e Chico Saad, líder do governo.

Festa de Quiririm

Nonna Philomena contou para sua amicíssima Tia Anastácia que corre uma

Tia Anastácia

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter"

(Cláudio Abramo)



aposta entre os habitantes da colônia sobre um lance ocorrido na festa de 2006. Naquela festa, a prefeit... ops, a primeira-dama dona Luciana Peixoto e sua comitiva teriam comprado quase tudo das lojinhas que ficam dentro do espaço especialmente preparado em frente à Cantina Indiani. A maioria aposta que esse ano dona Luciana gastará muito, mas muuuiitoo mais... Por que será?

Pesquisa na praça 1

Amiga do peito da Tia Anastácia contou-lhe que a Prefeitura teria contratado uma agência de propaganda para organizar a campanha de Peixoto à reeleição. Realizada a primeira sondagem, Peixoto teria chiado com o resultado da pesquisa. A veneranda senhora promete um cafezinho com bolinho de chuva para quem errar as razões que levaram o prefeito a desqualificar o resultado apresentado.

Pesquisa na praça 2

Em tempo. A agência seria a mesma que organizou a campanha de Jackson Lago para o governo do Maranhão e deixou Roseana Sarney comendo poeira. A filha do coronel Sarney, ops, senador pelo Amapá apesar de residir em São Luís, foi apoiada pelo então candidato Lula da Silva. A agência maranhense só teria sido contratada depois que a agência que fez a campanha vitoriosa de Jacques Wagner na Bahia recusou a proposta de Paixoto.

Disque Rodson

Vereador Rodson Lima, agora no PP, subiu à tribuna e soltou os cachorros pra cima de um radialista da cidade. Motivo: o profissional da imprensa criticou uma entrevista radiofônica em que vereador autorizando o municípe a ligar a cobrar para celular dele, verador. "Tudo que tenho devo à Câmara, o leite para meus cinco filhos e dois netos. Até a água de coco que eu tomo na praia do Perequê em Ubatuba é o povo quem paga. Por isso, podem ligar para o meu celular sim, e a cobrar. Pode ser qualquer um: travesti, prostituta, quem quiser e a qualquer hora.

O telefone é 9723-1909"

Flagrantes

Filho de FHC

Deu na coluna Cláudio Humberto: "O Itamaraty vai designar um funcionário consular para assistir o depoimento de Tomás, filho de 15 anos do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, no juizado de menores de Barcelona (Espanha), dia 10, diante dos assaltantes que o feriram a faca em 1º de abril. Tomás é filho de FHC com a jornalista Mirian Dutra, correspondente da Globo. Ele foi assaltado por três menores. Teve sorte: o ferimento passou a milímetros do seu rim esquerdo. Quase um mês após o assalto, FHC ainda nem ligou para saber se o filho está bem. Só mandou um recado por

DROGARIA
Do Luizinho
Atendemos em 2 endereços



Av. Independência, 640 - Tel: 3681.1206 / Av. Brig. José Vicente Faria Lima, 795 - Tel: 3622.7314

“Ficar na prefeitura seria perda de tempo”

Engenheiro formado pela Unitau, filho de uma das mais tradicionais famílias da cidade, empresário bem sucedido, Alexandre Danelli não suportou mais as humilhações impostas por uma administração sem rumo. A entrevista exclusiva não foi um desabafo porque esse tipo de comportamento não faz parte do perfil desse gentleman que destoa em quase tudo do restante do corpo de assessores de Roberto Peixoto. Mas não resistiu diante de um pedido para avaliar a administração Peixoto: “Poderia ser bem melhor. Saio frustrado da administração por não ter feito o que poderia fazer”. Danelli recebeu nossa reportagem em sua casa com um cafezinho delicioso feito por sua esposa Geninha.



CONTATO: Qual foi a gota d'água para ruptura?

Danelli: Para você não foi surpresa, até porque você já vinha colocando no jornal alguma coisa nesse sentido. Para amigos e muita gente do setor produtivo também não. Muitos deles já esperavam e outros até chegaram a cobrar uma postura de ruptura. Até tive um desgaste com alguns que não entendiam que existia o meu tempo. Muita gente sabia que isso (a ruptura) era inevitável.

CONTATO: E o que levou este esgotamento deste teu tempo?

Danelli: Há dois tópicos. Primeiro, o ambiente que você vive [e] o que lhe proporciona. No caso, o que a administração me permitia esperar, no meu trabalho, o quanto essa administração me dava vontade de trabalhar, me dava caminhos e meios para trabalhar. O segundo, é [como] que eu me comporto dentro dela.

CONTATO: Qual espaço que a administração lhe dava?

Danelli: A administração estava fechada para mim. E não é só isso. A administração tem alguns problemas, alguns vícios que geravam dificuldades para trabalhar

CONTATO: Que tipo de vício?

Danelli: Até o financeiro. Mesmo sabendo que existiam alguns problemas, eu [me] achava útil, responsável por alguns projetos para realizar. E se eu saísse naquele determinado momento, eu estaria frustrando a minha equipe que ainda acreditava no trabalho, que acreditava que eu poderia terminar este projeto. Chegou uma determinada hora e que eu vi que estes projetos não iam andar mais. Então, cheguei à conclusão que eu não poderia mais desenvolver [nada]. Chamei a minha equipe, argumentei que não queria frustrar [ninguém], senti que a equipe estava um pouco desanimada com a situação e sem sombra de dúvida esse era o momento.

CONTATO: A sua saída do Departamento de Planejamento não era um sinal de que seu espaço já estava limitado?

Danelli: Ao sair do departamento, eu senti uma limitação pelo fato de não ter sido comunicado antes das decisões a serem tomadas. Fui somente comunicado da mudança. O prefeito [Roberto Peixoto] não me chamou [para dizer] que ia criar o Depar-

tamento de Desenvolvimento Econômico e pedir a minha opinião. Foi até melhor para mim, sem dúvida, eu ter migrado para o Desenvolvimento. A mudança foi boa para mim, mas eu deveria ser [sido] ouvido.

CONTATO: O sr. foi consultado sobre seu sucessor, a arquiteta Silvia Ramiro, no Planejamento?

Danelli: Não. Somente fui informado. Não houve negociação, como deveria ser. Desde quando eu entrei na prefeitura a minha postura sempre foi mais de diretor do que de vice. Por que? Eu não queria ter um tratamento diferenciado sendo vice e diretor. Sempre quis essa igualdade perante aos meus colegas.

CONTATO: E sobre os seus projetos?

Danelli: Eu tenho na vida o princípio de encarar as dificuldades como uma motivação para poder passar por cima delas e construir algo maior. Eu não me abati em nenhum momento. Mas enquanto os projetos estavam indo, tudo bem. Mas quando eles começaram a criar dificuldades e [eu pressenti] que não se desenvolviam mais, [conclui] que seria um desrespeito continuar. Seria uma perda de tempo. Eu não posso perder tempo.

CONTATO: Quando e como foi o momento que você percebeu que não havia mais condições de realizar estes projetos?

Danelli: Todo mundo sabe do autódromo. Foi sempre colocado [pelo prefeito] que eu poderia falar na imprensa que estava tudo encaminhado. Nós tínhamos um cronograma com a CBA (Confederação Brasileira de Automobilismo) que foi refeito algumas vezes. Este último estava sendo seguido [a risca]. Chegou uma determinada hora que o projeto saiu do meu departamento já aprovado, aplanilhado nos valores específicos. Mas o negócio não anda, não anda e não anda.

CONTATO: Ele estava pronto com a origem de recursos acertada?

Danelli: Aí que está. Ficou-se naquela de se tem o dinheiro e não se tem o dinheiro. Puxa vida! Um projeto de dois anos já esperados e vocês não têm o dinheiro. Mas aí alguém pode me perguntar: Alexandre, você sabia que não havia dinheiro. O fato é que até o ano passado nós tínhamos receita para obra. Este ano, o meu departamento ficou sem a receita da obra, que foi cortada e ela foi para

o DOP (Departamento de Obras Públicas). Diante disso, eu achava que o DOP havia colocado na planilha dele. Até porque não fui chamado para a reunião onde se tratou de obras. Foi planejamento, foi Trânsito, foi departamento de Obras, mas o meu departamento de Desenvolvimento não foi chamado. [Era] como se a gente não tivesse obra. E nós temos prazo dado pelo Ministério Público para realizarmos essas obras.

CONTATO: Algum outro projeto?

Danelli: No [distrito industrial do] Una, nós temos uma galeria que o Ministério Público já informou que nós temos que cumprir o prazo. O meu departamento é responsável pela obra e eu não sou chamado para falar o que eu tenho para obras. E eu fiquei sem a verba. E tem mais. Há uma empresa que está para vir para Taubaté. Uma empresa que já está em Taubaté, possui área em Taubaté e quer trazer um outro módulo para cá. Um dos requisitos para que esta empresa venha é a realização dessa galeria.

CONTATO: É a IFF, não é?

Danelli: Bem, aí é você que está colocando...

CONTATO: O orçamento para 2007 contemplava seu departamento com recursos para essa obra?

Danelli: Eu não fui chamado para conversar sobre obra.

CONTATO: Mas você apresentou os custos?

Danelli: Sim, nós tínhamos a cotação. Olha, volto ao autódromo. Todo mundo sabia que havia autódromo, mas quando chegou a hora [de fazer acontecer] não havia dinheiro. Bem, vamos fazer um resumo aqui das obras. Um é o autódromo, dois é o Una, três eu volto pro autódromo, em que a gente discutiu incisivamente e de repente eu fico sabendo que não foi pago nem o projeto, que já deveria ter sido pago há três meses. Aí eu pensei comigo: eles estão de brincadeira.

CONTATO: Nós acompanhamos o projeto do autódromo há muito tempo. Porque os prazos estabelecidos não foram cumpridos?

Danelli: Por várias razões. Todas as alterações de prazo foram [motivo de conversa] com a CBA, foi negociados até chegar a um ponto final: hoje nós temos um projeto. Até então era só uma idéia. E nós já tínhamos

esquemático que em fevereiro termináramos o projeto, em março faríamos a planilha e em abril a concorrência já estaria na rua.

CONTATO: Por acaso o prefeito começou a te enxergar como um possível adversário político?

Danelli: Acho que não. Mas poderia ter sido um relacionamento totalmente diferente [entre nós dois]. Não sei se eu esperei demais, se eu não tive habilidade para procurá-lo. Mas eu estou com o braço estendido até agora para receber e dar parabéns [pela nossa vitória]. Mas a cidade está acima de tudo isso.

CONTATO: Há algumas semanas o sr. saiu do PSDB em solidariedade ao prefeito e agora deixa a administração. Porque dessas duas atitudes tão diferentes?

Danelli: Sai do PSDB ainda com a esperança de conseguir tocar os meus projetos. Sempre acredito que há chance de se fazer um pouquinho mais. Um outro projeto que até esqueci de falar é o Sebrae que só não está funcionando em Taubaté por falta de um funcionário que a prefeitura tem que fornecer, e não fornece.

CONTATO: O sr. sabia do empréstimo de R\$ 50 milhões que a prefeitura quer fazer junto ao FONPLATA?

Danelli: Não! Lógico que trabalhando dentro da prefeitura a gente escutava uma coisa aqui e ali. Mas não fui consultado e acho que até como vice-prefeito e diretor do Departamento de Desenvolvimento Econômico deveria ser consultado. Um empréstimo quando é feito com o intuito de fazer um investimento que por si só já paga o empréstimo é bem vindo. Fora disso, eu tenho minhas dúvidas e acho que por conta disso mesmo que não fui consultado.

CONTATO: O sr. acha que este empréstimo

tem alguma coisa a ver com o processo de reeleição?

Danelli: Poder ser que sim, porque ele não foi colocado no plano de governo e em dois anos eu não ouvi falar [nada]. Este zum-zum-zum começou agora, recentemente e então pode ser que seja por causa da reeleição. Depois que a reeleição foi instituída a administração ficou complicada. Ao invés de se administrar, passa-se o tempo todo fazendo campanha.

CONTATO: Como o sr. tomou conhecimento dos detalhes desse empréstimo?

Danelli: Do jornal Contato.

CONTATO: Qual é o clima dentro da prefeitura? O empréstimo já seria um sintoma de desespero diante da reeleição?

Danelli: Não. Não diria desespero porque as notícias que chegam na prefeitura é de que está tudo bem, que o prefeito está em alta, que a sociedade está aprovando a administração. Não estão desesperados não. Pelo contrário. Estão até bem tranquilos. Mas não saberia dizer se isso é verdade ou mentira.

CONTATO: E qual é a fonte dessas informações?

Danelli: Bem, são os assessores e diretores que comentam isso.

CONTATO: Não há nenhum tipo de pesquisa?

Danelli: Parece que tem pesquisa, mas não sei se agora isso está em voga. Só se chegou alguma pesquisa que eu não conheça.

CONTATO: Qual foi a reação de sua família com essa sua decisão?

Danelli: De total apoio. Em casa, tudo é conversado. Eles viam quando eu fazia um desabafo por estar excluído, por ver coisa errada e por isso o apoio foi total.

CONTATO: O prefeito declarou a um jornal regional que, caso volte, ele dividiria o gabinete com o sr.

Danelli: Em respeito ao prefeito, nem cogito essa hipótese. Ele falou isso em busca de uma reaproximação.

CONTATO: O sr. vincula sua saída ao jogo de xadrez do processo sucessório?

Danelli: Não, não. Eu tenho a atitude pautada pela situação da vez. Acho que não se deve misturar as coisas.

CONTATO: Como o sr enxerga sua participação no processo sucessório?

Danelli: Desvinculei-me de um partido que me agrada. Tive um desgaste por ter acompanhado o prefeito naquele momento.

Tive um ganho, também. Saindo do PSDB estaria me desvinculando do Bernardo. Na sociedade eu tive uma perda e até agradeço a abertura que o jornal CONTATO me deu. Abriu a possibilidade para eu estar disponível para uma eventual campanha. Sobre a administração eu não acredito que ela terá grandes êxitos porque se não teve até agora, não é em um ano e meio que vai ter algum.

CONTATO: No último ano você tem que correr para evitar a Lei de Responsabilidade Fiscal. É quando se cortam despesas porque ninguém quer ser processado.

Danelli: Aí foi o ponto que começou a transbordar. Nós tínhamos o projeto. Há um ano eu tive conhecimento de que Itu estava com um projeto de uso de solo através de uma empresa do Rio Grande do Sul e nós encaminhamos este projeto. O que é esse uso do solo? É verificar todos os pontos e cobrar pelo uso da água, é cobrar uma taxa pela passagem de um gasoduto, rede elétrica e de cabos. Isso já teve êxito em várias cidades no Sul do País. Todo esse tempo, e nada, e eu cobrando e nada. A expectativa pra Taubaté é de [alavancar a receita em] R\$ 8 à 9 milhões. E ouço: no ano que vem a gente faz.

CONTATO: Onde emperram os seus pedidos?

Danelli: Primeiro foi uma posição do prefeito, depois parte do jurídico, uma parte no financeiro... Agora parece que está indo também. Esse projeto não é uma coisa diretamente ligada ao Alexandre, mas é um número expressivo para a cidade, pois não é uma vez só. É um número anual. Se você deixar de pegar este anos [passados], você perdeu [esses recursos]. Itu já tem este projeto aprovado e pronto. Se entram recursos para a prefeitura de Itu, poderiam entrar para aqui também..

CONTATO: Qual a origem deste recurso?

Danelli: Se o gasoduto passa por Taubaté, tem que pagar uma taxa. [O mesmo acontece com] as torres de alta tensão, com a rede telefônica, com as fibras óticas que teriam de pagar taxas por uso de espaço aéreo ou subterrâneo.

CONTATO: O sr. já foi procurado pelo PSDB para uma possível volta?

Danelli: Tive uma conversa muito rápida, mas sem nada mais concreto. Mas fui procurado pelo Padre Afonso [Lobato, deputado estadual] para que eu pudesse ir para o PV.

CONTATO: O sr. pensa em partir para um “vão próprio”?


Danelli: Eu estava na minha mesa, no meu escritório, sossegado e foram me convidar para entrar na política. Eu pesei, olhei e entrei. Achei que era possível trabalhar para a cidade. Agora que eu estou dentro, se tiver uma possibilidade [de vão livre] eu não vou me acovardar.

CONTATO: E um eventual retorno ao ninho tucano?

Danelli: É possível.

CONTATO: Qual sua avaliação sobre a administração de Roberto Peixoto?

Danelli: Eu acho que poderia ser bem melhor. Saio frustrado da administração por não ter feito o que poderia fazer. A cidade tem potencial para muito mais. ■



“Na prefeitura, o negócio não anda, não anda, não anda!!!”

Nesta edição, CONTATO começa a publicar uma série de artigos e reportagens sobre a experiência do nosso editor, Pedro Venceslau, na Venezuela. A missão em Caracas foi entender a guerra entre o primeiro e o quarto poder, uma marca registrada da era Chávez. A série se estenderá por todo o mês de maio. No dia 03 comemora-se o Dia Internacional pela Liberdade de Imprensa. No próximo dia 27 de maio, à meia noite, o canal mais antigo do país, a RCTV, sairá do ar, já que sua concessão não será renovada pelo governo. Essa decisão é emblemática e joga luz sobre a guinada de Chávez, um socialista que radicalizou a democracia participativa, mas não resistiu ao canto da sereia da egolatria e do terrorismo de estado. Nesta primeira edição, conheça a incrível história da pequena Rosinés.

Querida Rosinés

O primeiro artigo da série “Diários de Caracas” conta como uma linda garotinha conseguiu mudar o símbolo máximo da Venezuela governada por seu pai, o coronel Hugo Chávez, a reação da imprensa independente e o cerco imposto pelo Estado. Haveria alguma semelhança com Taubaté?



Símbolo pátrio da Venezuela com o cavalo da discórdia

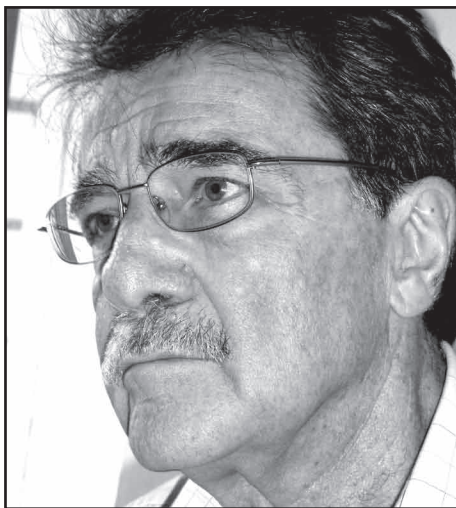
Corria o ano de 2005 quando, do alto dos seus oito anos de idade, a pequena Rosinés Chávez fez uma observação que marcou definitivamente a história da Venezuela. “Por que o cavalo que está no escudo do símbolo pátrio venezuelano está com a cabeça virada para a direita?”

Encantado com a sapiência da pequena notável, seu pai coruja, Hugo, tratou de comentar a observação em seu programa dominical de rádio e TV, o “Alô, presidente”, apresentado na TV estatal VTV (Venezuelana de Televisão). Segundo o presidente, seria melhor se o equino estivesse mirando para a frente, ou com a cabeça inclinada à esquerda. Nada mais natural, em se tratando de uma pátria socialista e bolivariana. Dito e feito. Nas semanas seguintes, a Assembléia Nacional, que conta com 100% de seus parlamentares na base governista, iniciou um processo de elaboração de uma nova lei para os símbolos pátrios. Em poucas semanas a lei estava aprovada. A cabeça do cavalo do escudo da república mudou de lado. Ficou determinado que todas as repartições públicas, gabinetes e demais localidades deveriam adotar o novo brasão.

Na redação do diário vespertino Tal Cual, o mais feroz e bem elaborado jornal anti-chavista da Venezuela, dirigido pelo veterano jornalista Teodoro Petkoff, essa história não passou em branco. Para os não iniciados, Petkoff é uma verdadeira lenda viva na Venezuela. Foi dirigente do Partido Comunista nos anos 60 e participou da guerrilha urbana, mas abandonou o comunismo por discordar das práticas



Capa do jornal Tal Cual satirizando o braço chavista.



Teodoro Petkoff

de Stálin. Mais tarde, fundou o MAS (Movimento ao Socialismo), hoje um dos partidos mais influentes da esquerda venezuelana. Nos anos 70, reviu conceitos e aceitou o convite para ser ministro de Estado. Em 1998, foi aliado de Chávez até seis meses antes da eleição que o levou ao poder, mas rompeu com o candidato e abandonou o partido que criou. Em 2000, fundou o jornal Tal Cual. E em 2006 chegou a candidatar-se à presidência, mas abandonou a candidatura antes da reta final.

Diante do caso do cavalo do escudo pátrio, Tal Cual teve uma idéia de gancho cômico. Já que a pequena Rosinés tem tanta influência sobre o pai, o jornal passou escrever cartas na primeira página pedindo a ela que interceda junto ao presidente em assuntos como a liberdade de imprensa, abuso de poder, terrorismo de estado...

Chávez não gostou da brincadeira. E seus súditos rapidamente deram um jeito de mover um processo contra o jornal. Em fevereiro último, saiu a sentença definitiva: 50 mil dólares e a proibição de citar o nome de Rosinés Chavez. Teodoro Petkoff contou para este escriba o que ele fez para manter seu jornal na praça: “Transformamos a sentença em um movimento político pela liberdade de imprensa. Mais de 2.000 pessoas depositaram dinheiro na conta do jornal. Conseguimos coletar mais de 50 mil dólares”.

Qualquer semelhança entre Tal Cual e CONTATO é mera coincidência. Mas fica a dica: se o prefeito Peixoto insistir em seguir os passos de Chávez, que nosso editor Paulo de Tarso siga os de Teodoro. As histórias, pelo menos, são bem parecidas... □

Olá, sou o Viapolino!

Hoje nosso assunto é impermeabilização de baldrame e pisos.

Lembre-se: é muito importante para evitar umidade nas paredes!

Além da umidade subir pelas paredes, pode também subir pelo piso que está em contato com o solo úmido

TORODIN BALDRAME

REGULARIZAÇÃO

ALVENARIA

CONCRETO

Somos especialistas na arte de impermeabilizar!

Temos todos os produtos para proteger sua obra!!!

viapol
impermeabilizantes

Representante Mercado Técnico - Vale do Paraíba
(12) 9782-4919 - e-mail: walegre@uol.com.br

Delegado Seccional destrincha trabalho da Polícia Civil

Dr. Roberto Martins fala tudo sobre a Polícia Civil, tráfico de drogas, roubos, orientações sobre segurança, a cadeia da JK nesta entrevista exclusiva concedida para CONTATO

Natural do Rio de Janeiro, Roberto Martins, 62 anos, delegado da seccional Taubaté, é o tipo de pessoa que não dá ponto sem nó. No seu ambiente de trabalho, o que chama a atenção são os livros, muitos deles. Sobre a mesa, há também duas granadas, um rádio comunicador e uma miniatura de pastor-alemão.

No dia da entrevista, o delegado e professor universitário estava com dois livros abertos e os lia ao som de um agradável tango argentino. Seguem os principais trechos da entrevista.

CONTATO: Houve um aumento de roubos a banco. O que está acontecendo?

Roberto Martins: Você está falando no geral. Na nossa área [Taubaté e sub-região] não tivemos casos concretos de roubos a bancos, mas no Vale do Paraíba tivemos.

CONTATO: Nesta semana foram registrados aproximadamente 30 casos de falso seqüestro em Cruzeiro. O que fazer?

Roberto Martins: Pseudo-seqüestro nada mais é do que uma extorsão praticada do interior dos presídios principalmente do estado do Rio de Janeiro, a procedência da maioria é [o DDD] 021. É um terrorismo psicológico, onde se procura atingir o emocional da vítima que, despreparada, acaba cedendo à pressão psicológica, ao jogo de cena. Lamentavelmente, nós tivemos, aqui no estado de SP, dois casos de vítimas fatais. A orientação é desligar o telefone de imediato para qualquer estranho que pede dinheiro e procurar localizar o seu parente. Hoje em dia existe até o roubo com hora marcada: [os bandidos] ligam, se identificam como sendo de alguma empresa que presta serviço e agendam um horário com a vítima. Portanto, não atenda qualquer tipo de ligação de pessoa estranha, não forneça dados, mesmo se [o interlocutor] alegar que é do banco. O telefone deve ser usado estritamente para conversa necessária. Dessa forma você vai estar se resguardando.

CONTATO: Quais são os outros tipos de golpes mais freqüentes?

Roberto Martins: O estelionato. Ainda tem quem acredita que tem gente que-



rendo vender bilhete premiado, e ela acaba comprando. Isso não existe. Muitas vezes eles agem nos bancos. Não dê seu cartão de crédito para ninguém. Não converse com estranho, principalmente no dia do pagamento. As pessoas mais velhas que recebem pensões devem tomar mais cuidado.

CONTATO: Como está o tráfico de drogas em Taubaté?

Roberto Martins: O narcotráfico sempre existiu e sempre existirá, infelizmente. É um tipo de delito que está se proliferando, não só aqui na região como em todo o país. A DISE está monitorando e podem ter certeza que o combate vai se intensificar. Os índices de prisões em flagrantes são elevados, estamos combatendo constantemente. Em Taubaté e sub-região não temos traficantes famosos, pessoas de nome. Aqui a pessoa não tem nem tempo e já está na cadeia. Logicamente com o apoio da população que está sempre nos ajudando através do telefone 147.

CONTATO: E o roubo de carros em Taubaté? Como está a situação?

Roberto Martins: Nesse trimestre, o índice de roubo e furtos de carros está baixo. Conseguimos uma regressão importante desse tipo de criminalidade que foi já recorde. Nós recomendamos que as pessoas não deixem o carro estacionado por muito tempo no mesmo local e nem estacionar num local ermo.

CONTATO: A delegacia da JK está superlotada? Continua recebendo preso? Como está o relacionamento com o CDP - Centro de Detenção Provisória?

Roberto Martins: Este é um incidente superado. O relacionamento [com o CDP] é excelente. E hoje nós temos presos provisórios de curta permanência no centro de triagem. Nosso objetivo é fazer a reforma da antiga cadeia pública para instalar a delegacia participativa e também a nossa delegacia seccional no pavimento superior. A delegacia participativa vai oferecer um melhor atendimento vai contar com profissionais para assistência social, psicológica e jurídica.

CONTATO: Como está o andamento desta reforma?

Roberto Martins: Estamos aguardando a decisão da administração superior. Conseguimos depois de longa data a reforma da delegacia de Campos do Jordão. Vamos ver se este ano a gente consegue reformar a de Taubaté.

CONTATO: Qual é o principal desafio da Polícia Civil de Taubaté?

Roberto Martins: Manter o índice de criminalidade baixo. ■

Estrutura da Polícia Civil

Delegacia Seccional de Taubaté: 4 distritos policiais; 3 delegacias especializadas (Investigações Gerais (DIG), Investigações Sobre Entorpecentes (DISE) e Defesa da Mulher); a 20ª Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran); grupos especiais como o GARRA e mais nove municípios que pertencem a sub-região: Tremembé, Santo Antônio do Pinhal, Campos do Jordão, Pindamonhangaba, São Bento do Sapucaí, São Luís do Paraitinga, Natividade da Serra, Redenção da Serra e Lagoinha.



A C Gonçalves

Consultoria

- Diagnóstico
- Planejamento
- Gestão

ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE
ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING
E VENDAS

E-mail: acegon@vivax.com.br

Maiores Informações:
(12) 3631 5113 / 9138 2032





Filippini:
No encalço
da prefeitura

Mais R\$ 34,3 mil para apostilas

O valor é irrisório perto do contrato milionário, mas chamou a atenção do vereador Angelo Filippini o pagamento que a Prefeitura fará à empresa Expoente com a desculpa de ser um aditivo ao contrato original. E aproveitou para iniciar uma peregrinação que poderá resultar em uma devassa em contratações colocadas sob suspeição.

A empresa Expoente Educacional, que venceu a licitação para aquisição de sistema apostilado para rede municipal, com contrato num valor de R\$ 33,4 milhões a ser pago em três anos, receberá mais dinheiro da prefeitura. É que o Poder Executivo fez um aditamento de mais de R\$ 34,3 mil para a empresa.

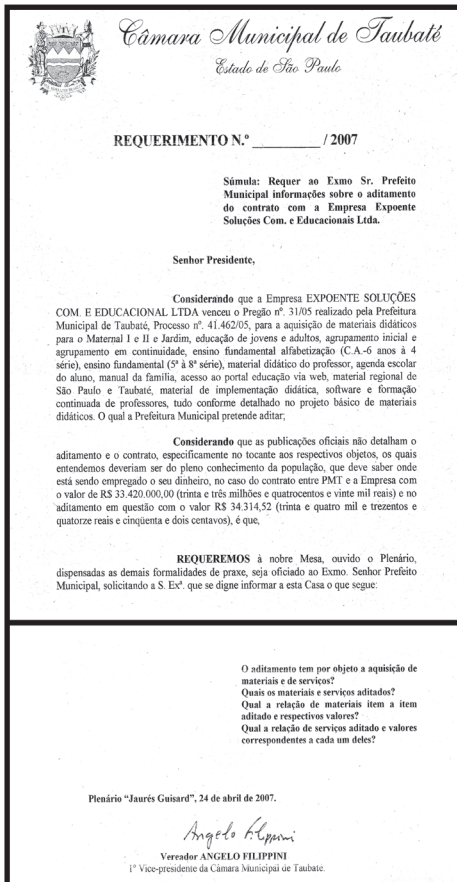
Claro que a quantia é irrisória perto do contrato milionário que a empresa tem com o Poder Municipal. No entanto, o fato intrigante é que em reunião realizada na Câmara Municipal, no dia 17 de abril, o diretor do departamento de Educação, professor José Benedito do Prado disse que o valor do contrato com a Expoente caiu para R\$ 30 milhões.

O fato de a prefeitura dar mais dinheiro ainda para a empresa Expoente, que forneceu apostilas de qualidade questionável à rede municipal, causou surpresa e espanto na Câmara Municipal, principalmente no vereador Angelo Filippini (PSDB). "Quando vi que a prefeitura ia dar mais dinheiro pra essa empresa, fiquei espantado, já que não se tem o motivo real desse aditamento", disse o vereador.

Em seu requerimento, Filippini questiona exatamente a razão de mais quase R\$ 35 mil para Expoente. Entre suas dúvidas, o vereador quer saber se o aditamento tem o objetivo de aquisição de materiais e serviços. Quer saber também quais os materiais e serviços aditados, a relação item por item e respectivos valores.

Histórico

A empresa Expoente encontra-se no olho do furacão em Taubaté desde que venceu a concorrência para fornecer apostilas para o ensino público municipal. Atrasos e principalmente erros grosseiros nos textos das apostilas, como dizer que o Saci, personagem do folclore brasileiro, foi índio, criaram uma espécie de indaga-



ção na opinião pública quanto ao sistema apostilado adotado e pelo município de Taubaté.

Devassa

O tucano Filippini, que integra o bloco de oposição ao prefeito, está fazendo uma verdadeira devassa na prefeitura. Os últimos documentos do vereador mostram o tom da linha fiscalizatória que ele está seguindo. Outro assunto polêmico que Filippini está batendo é sobre a carta consulta que a MC Consulting, de Rodrigo

Cavallieri, sócio oculto de Rogério Burati, o principal operador do ex-ministro da Fazenda, Antônio Palocci, que foi acusado de corrupção. O objetivo da prefeitura é obter um empréstimo de R\$ 50 milhões para a realização de um conjunto de obras completamente descoladas do Plano Diretor e de outras obras.

O vereador questiona, ainda, a prefeitura sobre a contratação de três empresas para executar serviços no município. O parlamentar argumenta que o Executivo não detalhou onde as obras serão realizadas. As empresas são: a Celpa - Consultoria e Engenharia Leste Paulista, Construtora Sanoli e Guerrero Engenharia Elétrica e Civil.

De acordo com Filippini, as publicações precisam detalhar o objeto licitado. "Entendemos que essa informação deveria ser do pleno conhecimento da população, que deve saber onde está sendo gasto o próprio dinheiro", declara no documento.

As obras geraram custo total de R\$ 886.690,00 aos cofres da prefeitura. O valor será gasto na construção de 30 salas de aula em escolas ensino fundamental, execução de passeio de concreto, além de retirada, limpeza e assentamento de paralelepípedos em diversos locais da cidade.

Transportes

Filippini também solicita informações à Prefeitura sobre a contratação das empresas ABC Transportes Coletivos Vale do Paraíba e ABC Transportes Coletivos de Caçapava.

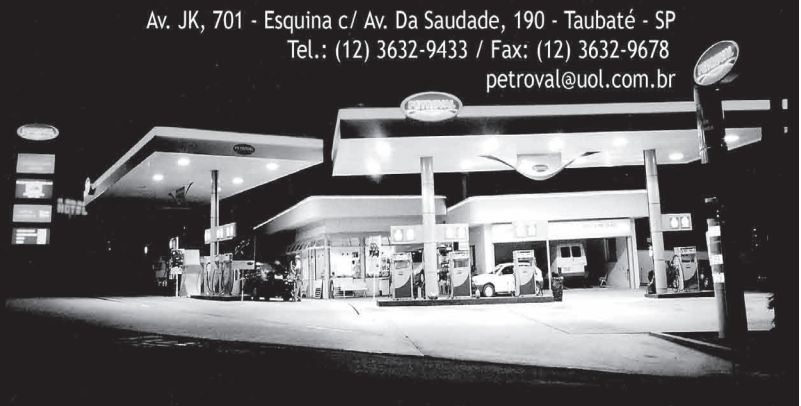
Segundo ele, o processo de contratação foi publicado no Diário Oficial mas não informa à população com clareza. "O despacho sequer apresenta, de forma sucinta, o objeto da contratação", conclui.

Outro lado

A prefeitura municipal não respondeu aos questionamentos encaminhados sobre o novo aditamento para empresa expoente. □



"34 anos de solidez,
tradição e respeito por você"



Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br

Pelego?

Representação sindical da LG na berlinda

Na próxima terça-feira, o mundo pára novamente para reverenciar a luta dos trabalhadores pela conquistas de seus direitos. O dia primeiro de maio, há mais de um século, tem sido marcado por manifestações contra a exploração do trabalho e também contra opressão das grandes corporações, que se tornaram multinacionais. No entanto, a diretora de base da LG, Michele Ida Ciciliato, parece indicar uma outra direção. Ela revela que hoje as concentrações populares podem estar em segundo plano na área sindical, pelo menos naqueles que estão sob as asas do partido que hoje governa o país.

Durante a entrevista que concedeu a CONTATO, Michele foi interrompida por um rapaz, possivelmente um trabalhador interessado em saber se o sindicato tinha em vista alguma programação para as festividades do primeiro de maio. "Olha, cara, se sair alguma coisa, será no 49º minuto do segundo tempo. Meu, até agora não está nada confirmado", disse Michele, que acabara de chegar de uma viagem de uma semana a Genebra, na Suíça, onde participou de um "encontro de representantes do setor eletrônico".

A viagem de Michele para um dos maiores paraísos fiscais do mundo não foi a primeira dela para o exterior. Ela participou, por exemplo, do Fórum Social Mundial realizado o ano passado em Caracas, na Venezuela, entre outras. Tudo isso como diretora do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté. Hoje, ela mora em um apartamento alugado mobiliado na região da Santa Luiza do Marilac, cujas despesas ficam em torno de R\$ 900.

Michele se vangloria ao falar que o salário base da LG é o mais alto hoje da categoria. Mas engana-se quem pensa que as cifras são altas. "Hoje o salário-base gira em torno de uns R\$ 800." Viagens, status, apartamento mobiliado. Além de tudo, Michele mantém estreito relacionamento pessoal com o atual presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Valmir Marques, o Biro, que a partir de novembro deixará o sindicato para se dedicar exclusivamente à presidência da Federação Estadual dos Metalúrgicos. Parece que o sindicato fez muito bem à vida de Michele, tanto profissional quanto pessoal.

Prática pelega

Dois fatos considerados graves, porém, reforçam ainda mais o que seus colegas chamam de "viés sindical da moça", que está no último ano de Relações Públicas na Universidade de Taubaté: a falta de representatividade junto aos trabalhadores da LG e um comportamento classificado de pelego. Para os não entendidos, pelego, aquele acolchoado que os cavaleiros colocam entre a sela e a pele do animal para não machucá-lo, é o sindicalista que só procura amaciar as relações entre patrões e empregados.

Essa crítica parte, por exemplo, de um fun-

Michele Ida Ciciliato, diretora de base da LG, faz revelações sobre as próximas eleições do sindicato, conta quem vai ser o possível candidato da chapa da situação e mostra seu perfil como representante da empresa que possui relações trabalhistas criticadas até por entidades patronais



Michele: Na berlinda

cionário da LG que viveu na pele a opressão da coreana LG. Na edição 310, CONTATO retratou as humilhações e ameaças sofridas por Júlio César André de Souza, disparadas pelo superintendente da área Service, o coreano Richard Moon, motivadas por uma única razão: Júlio é membro da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

Após a publicação da reportagem, a repercussão foi imediata. Na Câmara Municipal, a então vereadora Fátima Andrade (PT) propôs uma moção de repúdio contra a fábrica coreana, assinada por todos os vereadores, com exceção de Chico Saad (PMDB), líder do prefeito. Porém, Saad conseguiu persuadir seus pares a retirar a moção e só votá-la depois que realizassem uma visita à fábrica.

Por outro lado, houve a pressão em cima do cipeiro Júlio, que teve seu salário atrasado. Mesmo com a estabilidade garantida pela legislação trabalhista vigente, por ser da CIPA, ele teme ser sumariamente demitido. E tudo isso sob as vistas grossas do Sindicato. Por que? O próprio Júlio dá a pista. "Hoje, Michele me enxerga como um adversário dela. Vários funcionários me procuraram e disseram que se eu continuasse do lado dela ou então compusesse (sic) alguma coisa com ela, nunca mais eles iriam votar em mim, e sugeriram para eu liderar um movimento independente na fábrica. O pessoal está muito descontente com ela. Dizem que ela não representa direito os trabalhadores e que ela é pelega. Só que fica difícil mexer com a Michele por causa de suas relações estreitas com o presidente [do Sindicato] o Biro [Valmir Marques]", afirmou.

Michele parece não se importar com o descontentamento dos trabalhadores. "Faz parte do direito democrático que cada um tem." E também confirma, em tom tranqüilo, o atropelamento trabalhista cometido da LG. "Meu, você acha que a LG liga pra estabilidade, pra representação do trabalhador? Os caras querem é produção mesmo. Quem entra para representar na LG já está marcado. Ela manda embora mesmo. O que nos resta é a linha jurídica", declara a sindicalista.

Sobre a diferença de métodos de atuar do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté em relação ao de São José dos Campos, controla-

do pelo PSTU, Michele expressa bem o conceito que tem de seus colegas joseenses: "Radical é uma coisa. Bagunça é outra. Muitas vezes a conversa é melhor do que o enfrentamento direto", pontifica.

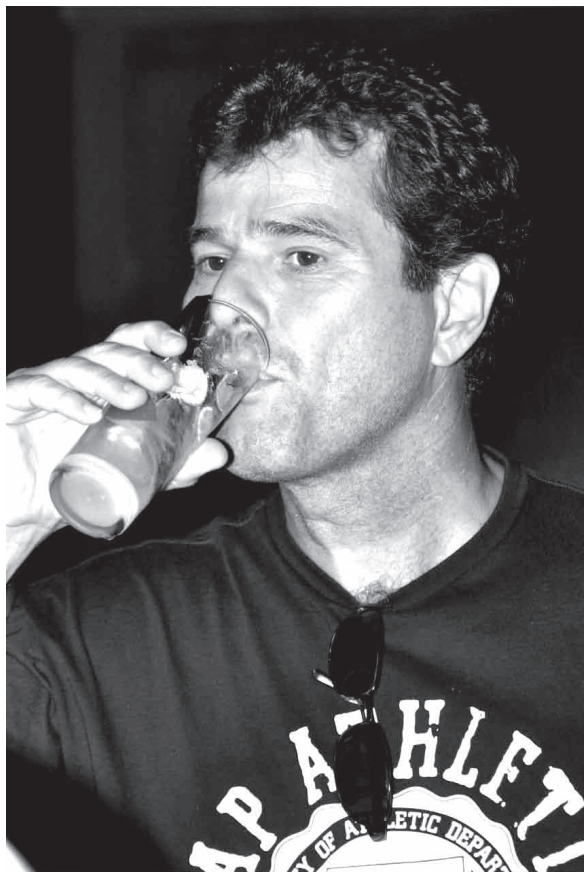
Essa prática, segundo funcionários ouvidos por CONTATO, tem provocado um clima de desânimo entre os trabalhadores pela LG. Esse clima seria agravado pela forma com que o Sindicato conduz suas atividades. Eventos são agendados, por exemplo, em datas e dias inconvenientes. Na assembléia realizada em pleno domingo, 22, às 9h da manhã, no auditório da Sede do Sindicato dos Metalúrgicos, dava para contar nos dedos quem compareceu à reunião. Manifestações na porta da fábrica? Michele diz que não há previsão para que isso aconteça.

O caso de Júlio não foi o único desrespeito da LG à estabilidade no emprego. Recentemente, a empresa demitiu outro cipeiro, de nome Silvio. Michele se dispôs a apresentá-lo para CONTATO. Na quinta-feira, dia do fechamento do jornal, Michele, por telefone, disse que havia passado o telefone do jornal para o próprio Silvio ligar e que ele ia pensar "com carinho."

Eleição no sindicato

A dirigente sindical também revelou segredos que estavam guardados a sete chaves: o nome mais cotado para assumir o lugar de Biro, que hoje também preside a Federação Estadual dos Metalúrgicos, é o do atual vice-presidente, Isaac Jarbas Mascarenhas do Carmo, funcionário da Volkswagen. Michele revelou também que sabe de reuniões realizadas nas fábricas para formar chapa de oposição à atual diretoria.

A eleição no Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté ainda não tem data definida. Mas, com certeza, será realizada até novembro, quando termina o mandato do atual presidente, o Biro. O pleito, devido às mudanças no estatuto da entidade, deverá seguir o modelo do ABC Paulista. Então, cada fábrica elegerá seus representantes e o número de vagas será definido de acordo com o número de associados. Só depois dessas etapas serão montadas as chapas. ■



Kadu Severo flagrado em parada estratégica para prestigiar a bebida típica brasileira. Qual? Adivinhe: graduação alcoólica de quinze a trinta e seis por cento em volume, a vinte graus Celsius, obtida exclusivamente com Cachaça, acrescida de limão e açúcar, tudo nos termos da lei nº 13.949, de 11 de julho de 2001.

Ricardo Vilhena está animadíssimo com os últimos acertos do curso de Metodologia e Técnicas de Gerenciamento de Projetos que a sua empresa vai ministrar em breve para grupos fechados. As vagas estão disputadíssimas.



Honrando o clã, Malu Paixão desfila em eventos sociais da cidade.

Marcelo Boto Meirelles, um olho nas lentes e o outro sempre na cria, posa de pai babão da encantadora Mariane, em noite de parabéns a você e de trinta e poucas velinhas...

Marina
Calçados

PUROESTILO
Rua Anízio Ortiz Monteiro, 536

Cogumelo
Boutique, Presentes & Decorações

Rua Anízio Ortiz Monteiro nº 621 - Centro
Tel.: (12) 222-6744 - Telefax: (12) 232-3100



Por Luiz Gonzaga Pinheiro
spesspei@uol.com.br

Honradez, sinais históricos de decência e outras qualidades dos políticos

A política de Taubaté é e sempre foi escola a que devemos respeitar: vale pelo que não foi dito, nem escrito, ganham valor as intenções, mas, um mês depois nada é inquestionável. Magalhães Pinto, o banqueiro-governador, dizia que política guardava semelhança com nuvens: olhava-se para cima e as nuvens estavam compostas de uma forma, olhava-se de novo e tudo já estava mudado.

Na questão da decência e da honradez ocorre o mesmo, conforme o decente Danelli vem provando. Ele sente-se atingido em sua honra, reclama e quer largar tudo, o que já deveria ter feito, logo que foi tingido pelos primeiros agravos. Queixa-se agora, quando já foi objeto de toda forma de indelicadeza e o tempo vai passando. Vai ficando, como se sua respeitada honradez fosse objeto de uso transitório, de uso eventual, até cair em descrédito.

Peixoto é de outra tiragem, impresso em outro papel, ouve com condescendência, tolerância, tem filtros, usa peneira grossa para que tudo passe – e vai passando.

No momento em que Danelli quer largar tudo, Peixoto oferece metade de seu gabinete, com parede ao meio, pretendendo Danelli em sua chapa, outra vez. Isso, como solução, tem tudo para não dar certo, pois falta o padrinho que patrocinou a experiência anterior.

Danelli deseja para si um comportamento ético irrepreensível, mas a medida em volta a uma mesa de negociação já dá sinais de ter jogado fora todo seu antigo capital. Danelli não tem capital próprio?

Enquanto Danelli vai caindo na cilada, Peixoto nada em mar de areia grossa, ex-candidatos ensaiam candidaturas novas ou repetidas ou reprovadas. De novo, efetivamente, nada. Nem Danelli. **IC**

por José Carlos Sebe Bom Meihy
meiconta63@hotmail.com



Conversas sobre “o barquinho”

Homenageado nos EEUU, mais exatamente em Fort Lauderdale, na Florida, o que não acontece com um pobre mortal, mestre JC Sebe ainda teve a privilégio de viajar com Roberto Menescal, outro homenageado. Da homenagem pouco se sabe, mas como bom historiador, Sebe nos conta o processo de criação de Barquinho, marca registrada da bossa nova



Valho-me do que disse Caetano para ponderar sobre uma coincidência deliciosa “É incrível, a força que as coisas parecem ter, quando elas precisam acontecer”. Foi assim: eu sabia desde logo que teria um dos semestres mais atribulados de minha vida profissional. Estava, portanto, preparado para um corre-corre que me impediria de assumir compromissos de última hora. Acontece, porém, que há situações irrecusáveis, como foi o convite para participar de um evento em Fort Lauderdale, na Flórida. Seria loucura maior rejeitar uma homenagem que amigos tão fraternos fariam aos brasileiros que se destacaram em trabalhos que abordam a questão dos nossos e/ou imigrantes. Ajeitei meu calendário e espremi obrigações.

Confesso, meio constrangido, que cheguei a me arrepender do aceite e a mal dizer a incapacidade de mais um “não”, mas, convites impressos, passagem ofertada pela comissão organizadora, hotel reservado e, sobretudo, público me aguardando fizeram com que levasse avante a viagem.

Já no aeroporto em São Paulo, mesmo padecendo um atraso de três horas, sentia o acerto da decisão. Viajava com Roberto Menescal que ia exatamente para o mesmo encontro que eu. Amigos comuns imediatamente nos aproximaram e entabulamos uma conversa que em minha relação pessoal está garantida entre as “dez mais”. No avião, foi fácil convencer alguém a mudar de lugar a fim de que nos sentássemos lado a lado. E foi uma primeira noite de conversa fiada na melhor camaradagem.

Falamos de tudo, de comida a política, de literatura a futebol. Na chegada em Miami fomos recebidos pelo querido “Jota” – personagem inspirador do tipo vivido na novela “América” – e conduzidos ao mesmo hotel. Programamos visitas ao Jardim Botânico (onde aprendi que ele é dos mais importantes conhecedores de bromélias no mundo todo) e a restaurantes. Os encontros se multiplicaram de um jeito incrível e logo sentimo-nos amigos de infância. Tudo foi perfeito. Apresentamos

nosso trabalhos, juntos recebemos homenagens, mas bom mesmo foi nosso papo no aeroporto, na viagem de volta. Camaradas, sabíamos bastante um do outro, então comecei a provocá-lo em reminiscências pouco expostas. Eu não resistiria à oportunidade de fazer algumas perguntas que, afinal, justificariam minha atitude de entrevistador em história oral. Perguntei ao Menescal qual sua canção favorita. Logicamente, queria saber mais do que a nomeação desta ou daquela música.

Não me foi surpresa a eleição de “O Barquinho” de 1961, pois, ligado à bossa-nova sabia do sucesso promovido no Carnegie Hall, em Nova York em 1962. O que me comoveu foi a história da canção e sua apropriação pública. Dizia ele que estava em Búzios com amigos e ao fim da tarde iam sair de barco de volta ao Rio. Ao avançar mar adentro, porém, houve uma pane no motor e fez-se necessário apelar para a manivela e então, algo em pânico, Nara Leão ameaçava chorar. Para aliviar tudo, Roberto começou a tocar o toc-toc-toc da manivela.

Tudo deu certo e no dia seguinte, Bôscoli, que também estava a bordo, pediu para que ele repetisse e então entou a música que celebrava onomatopieicamente “o barquinho vai, a tardinha cai...”. Quis saber mais: o sucesso seria explicado pela combinação de inegável beleza entre música e letra? Isto deu estrada para pensar outras alternativas. E foi ótimo vislumbar o efeito de “O Barquinho” nos anos pesados da ditadura. Sim, falando de agora é possível ver o impacto da recepção da música que aliviava o risco de problemas no barco que metaforicamente era também o barco da história. O “dia de luz”, a “festa do sol”, eram promessas de novos “dias azuis”. Fazendo minhas anotações sobre esta viagem incrível, dou um balanço na produção de Roberto Menescal e reconheço nele um dos bons ângulos de minha geração. Aqueles que se realizaram estão bem e em paz. E poderia ser diferente para quem compôs canções como “Você”; “Vagamente”; “Ah, Se Eu Pudessem”; “Errinho à-toa”; “Nós e o Mar”? Poderia? **IC**

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU

Editor e jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTR-4373/SP

Reportagem

BRUNO MONTEIRO

MARCOS LIMÃO - Estagiário

Edição Gráfica

DAVID NELL

davidnell@msn.com

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos

CNPJ: 07.278.549/0001-91

Impressão

Resolução Gráfica

Colaboradores

ANA GATTI

ANA LÚCIA VIANA

ANDRÉ SANTANA

ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA

APARECIDA BRAUN

BETH CRUZ

ELIANE INDIANI

FABRÍCIO JUNQUEIRA

FLÁVIA A. R. BADARÓ

GLAUCO CALLIA

HAROLD MALLEF

JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY

LÍDIA MIRELES

LUÍZ GONZAGA PINHEIRO

PADRE FRED

ROGÉRIO BILARD

SAVURI CARBONNIER - de Londres

YA SAN LEVY

Redação

Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11

Centro - CEP 12040-850

Fones: (12) 3621-9209

jornalcontato@jornalcontato.com.br

Formaturas - Casamentos - Buffet Organização - Decoração



(12) 3632-2616 - 3624-5849

www.dacom.com.br

Rua São José, 495 - Tatuapé SP

DACON
PLANET



De Passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Que pena!!!



Há cerca de dois anos e meio a vitória de Roberto Peixoto, então no PSDB, gerou um misto de desconfiança e esperança.

Desconfiança por causa do patrono de sua campanha, o mítico José Bernardo Ortiz. Excelente administrador, muita gente boa na cidade não suportava mais o estilo autoritário com que se governava Taubaté.

A esperança estava creditada na conta de quem esperava de Peixotinho, como é carinhosamente chamado o prefeito de plantão, uma gestão mais aberta, transparente, democrática e participativa.

O tempo passou, administração deixou de patinar e começou a regredir. Pior ainda foi assistir a aceleração desse retrocesso.

A prefeitura não tem qualquer projeto a ser apresentado a quem quer que seja. A última bala (de festim) que dispunha - tentativa de obter um empréstimo relâmpago de R\$ 50 milhões junto ao Fonplata - revelou, mais uma vez, a ausência de idéias. Quanto mais de projetos.

A saída do vice-prefeito Alexandre Danelli do departamento de Desenvolvimento Econômico confirma o nevoeiro que tomou conta das mentes inquietas do Palácio Bom Conselho (ver entrevista nas págs 4 e 5).

O esgarçamento mais que visível da base governista na Câmara Municipal pode significar a abertura da cova que espera pelos zumbis insepultos que ainda perambulam pela avenida Tiradentes e praça do Bom Conselho.

E pelo que tudo indica, há quem afirme que está muito próxima a hora em que será enterrada uma estaca no coração do morto-vivo. Mais grave é assistir alguns ratos saltando para dentro do sarcófago que caminha para o abrigo do sono eterno.

Que pena! **▣**

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS

As eleições se aproximam e gostaríamos que refletissem sobre as realizações da Diretoria atual, que, mesmo num curto espaço de tempo, obteve melhorias significativas.

Neste momento, é importante que cada associado lembre-se de como o clube era, como esta e como poderá ficar no futuro. A decisão agora é de todos vocês...



...por tudo isso e por muito mais, no dia 05/05/2007 eleja a

“Chapa Rumo Certo”

Candidatos à Diretoria Executiva

- Presidente: JOSÉ LUIZ MIGLIOLI
- Vice-Presidente: CELSO MOREIRA CASTILHO
- 1º Secretário: JULIO CÉSAR OLIVEIRA
- 2º Secretário: ANDRÉ GUEDES BARBOSA
- 1º Tesoureiro: ODIR C. GUARNIERI
- 2º Tesoureiro: JOSÉ CARLOS S. FLORENÇANO

Candidatos à Diretoria Administrativa

- Diretor de Futebol: PAULO BIANCHI
- Diretor de Tênis: MARCOS VALÉRIO DA SILVA
- Diretor da Piscina e Paisagismo: CARLOS ALBERTO R. SALGADO
- Diretor Cultural: ROSANGELA DE MORAES
- Diretor de Volei e Basquete: JOSÉ FORTES PASIN
- Diretor da Bocha: EGIDIO GAUDIOSO
- Diretor da Academia: MILTON NATARANGELLI JUNIOR
- Diretor de Obras: GUSTAVO BENITO C. GUARNIERI
- Diretor de Patrimônio: JOSÉ ANTONIO CSUKA JUNIOR
- Diretor Jurídico: MARA DENISE SOARES CASTRO
- Diretor de Planejamento de Custos: JOSÉ BENEDITO DA LUZ

Rumo Certo - Trabalho - Confiança - Compromisso



Você sabia?

por André Santana
médico veterinário
andrevet@usp.br



Tem cachorro no meu carrapato

Os carrapatos causam grande transtorno para nossos animais de estimação e para nós, proprietários. Foi-se o tempo em que cachorro com carrapato era só aquele que vivia no sítio. Hoje, estes pequenos artrópodes estão presentes em todos os lugares, inclusive em residências nos centros das cidades onde sequer existe 1cm de terra! Dentre os principais carregadores do carrapato para dentro de nossas residências, destacam-se aves como pombos e pardais que vão alimentar-se da ração dos cães.

Os carrapatos se fixam na pele dos cachorros, podendo causar desde dermatopatias, como alergias, até a transmissão de doenças graves e muitas vezes fatais, como a erliquiose canina, babesiose canina, febre maculosa e doença de Lyme, esta última mais rara. Algumas dessas doen-

ças são zoonoses, ou seja, são transmitidas dos animais para os seres humanos, podendo nos causar graves problemas de saúde. Nos últimos anos, temos notado um grande aumento na incidência destas doenças, sobretudo a erliquiose e a babesiose canina. Tanto a erliquiose como a babesiose canina são doenças transmitidas ao cão pela picada do carrapato infectado. O carrapato *Rhipicephalus sanguineus* (carrapato vermelho do cachorro) é o principal responsável pela transmissão do agente causador destas enfermidades. Dentre os principais sintomas dos cachorros doentes destacamos a prostração, falta de apetite, sangramentos e o desenvolvimento de anemia grave. O médico veterinário pode fazer o diagnóstico da doença por meio de exames clínicos e laboratoriais.

O controle da infestação por carrapatos constitui hoje um dos grandes desafios em nossa rotina clínica. Existe no mercado veterinário uma enorme gama de produtos para uso das mais diversas formas. Os pour-on (ampolas de medicamentos que devem ser depositadas no dorso do cão), sprays, coleiras, sabonetes e as soluções para banhos (mais perigosas devido ao elevado grau de toxicidade). Quanto à eficácia, temos notado um certo grau de insatisfação de nossos clientes, mesmo quando usam aquele produto tido como o melhor ou o mais caro. O ambiente, quando viável, também deve ser tratado com produtos específicos para lavagem ou ainda, o uso de vassoura de fogo. Para melhor controle ambiental, recomendam-se métodos que confirmam poder residual, como as dedetizações. **▣**



Humilhada, Fabiana tenta suicídio

Ó mundo cruel. Pobre menina rica. A bela e bem sucedida advogada Fabiana, humilhada por Antenor, tenta pôr fim à própria vida.

Overdose

A pose de durona da advogada Fabiana está com os dias contados. Depois de ser abandonada pelo amante Antenor, o empresário galinha, Fabiana vai até o escritório dele implorar para não ser abandonada. Ela deixa a auto-estima de lado e se humilha. Chega a se ajoelhar aos pés do canalha. Fabiana chega a dizer que não se importa mais que ele continue casado, que não faz mais questão da separação de Antenor com Ana Luísa. Diz até que, se ele quiser, pode ter outras mulheres. Quantas ele quiser... Antenor, mau caráter que é, não se comove com a cena. Pelo contrário. É ríspido com a ex-amante: "Que cena abominável! Estou muito decepcionado com você", diz o canalha ao sair da sala, deixando a advogada sozinha e aos prantos.

Eis que Rodrigo (Carlos Casagrande) entra na sala para consolar a amiga, que volta para casa arrasada. A ex-amante, então, pega três cartelas de remédio tarja preta e toma de uma só vez. Depois, deita e dorme, esperando a morte chegar. Ocorre que o bom amigo Rodrigo, preocupado, pede a Tiago que vá até a casa da advogada para checar se está tudo bem. Tiago encontra a moça desmaiada na cama, detonada, e chama a ambulância.

No hospital, Fabiana é salva pela equipe médica e sobrevive à overdose de medicamentos. Rodrigo e Thiago avisam a Daniel (Fábio Assunção) por telefone e o jovem mocinho do bem vai até o hospital. Ana Luísa também acaba sabendo da tentativa de suicídio e solidariza-se com e ex-rival.

A cilada de Umberto

Umberto "Sérgio Marone" é mesmo um picareta. Além de enrolar Joana, o michê passa a perna em Tiago e Rodrigo. Primeiro, o garoto de programa diz à namorada que eles deveriam pegar R\$ 10 mil emprestados, no nome dela, é claro, já que o rapaz está com nome sujo na praça. Depois, ele ouve Rodrigo e Tiago comentarem que têm R\$ 8 mil escondidos em casa. O canalha boa pinta não pensa duas vezes. Ele diz para Joana que foi despejado, que não tem onde morar e que gostaria de morar um tempo na casa do casal gay. Ele prepara o bote no casal...

Lucas leva Ana Luísa para a cama

Lucas está cada vez mais apaixonado por Ana Luísa. O rapaz, enfim, consegue

convencer a ex de Antenor a tomar um drink. Conversa vai, conversa vem e ela revela, aos prantos, que foi traída e que está se separando. Lucas a consola, mas acaba confessando que já sabia da traição. Resumo da ópera: os dois vão para o quarto e vivem uma intensa noite de amor.

Olavo sacaneia Ivan

Ivan é descoberto, na praia, por um olheiro. Pouco tempo depois, vira modelo e se prepara para estrelar uma campanha publicitária. O rapaz faz sucesso e é chamado para estrelar uma campanha de óculos de sol. Ocorre que os produtores vão pegar referências dele com... Olavo, que acaba destruindo as chances do irmão se dar bem.

Curtas 'Paraíso Tropical'

- Jáder invade a casa de Olavo. Ele está tomado de ciúme por causa do romance entre Olavo e Bebel. Ele rouba um notebook para colocar na bolsa de Bebel e incriminá-la.

- Mateus apanha por causa de Camila
- Fred humilha muito seu rival
- Daniel vê Paula no ônibus e grita o nome de Taís



TAUBATÉ COUNTRY CLUB

13/05
Domingo

Dia das Mães

Missa - 11:00 com Padre Pedro

Almoço - à partir das 12:30

Música ao vivo - Ditinho Dias e Coral

Reserva de mesas na Secretaria
Lugares limitados

Música ao vivo

29/04 - Domingo - 12:30 - Ditinho Dias

03/05 - Quinta-feira - 20:00 - Mazza

04/05 - Sexta-feira - 21:00 - Peleco Trio

05/05 - Sábado - 13:00 - Gil Diniz & Convidado

21:00 - N'Clave

06/05 - Domingo - 12:30 - Paulo Henrique

04/05
Sexta-feira

21:00

Peleco Trio





Na Boca do Gol

Será?

Depois do rebaixamento, o fim da era Meca Sports pode estar acabando no Taubaté. Tudo indica que um acordo entre a diretoria do Taubaté e a Meca Sports está muito próximo de acontecer. Os dirigentes do Burro da Central se reuniram e terminaram o encontro em alto astral. Ainda não é possível precisar o que foi decidido na reunião. Mas informações dão conta de que um acordo estaria sendo acertado com o sócio-proprietário da Meca Antonio Eduardo de Oliveira para que a sua empresa deixe de terceirizar o futebol do clube.

Será mesmo???

Em entrevista ao jornal Valeparaibano, Antônio Eduardo de Oliveira garantiu que não fará nenhum acordo e que espera a decisão da justiça.

Conselho

Caso um acordo seja acertado entre as partes, não será mais necessário dar seqüência ao processo judicial que está sendo movido contra a Meca. O clube alega que a empresa não está cumprindo com o contrato e por isso quer re-assumir o controle do futebol. Porém, a decisão de dar seqüência ao processo, ou não, tem que ser referendada pelo Conselho Deliberativo do clube. Na semana anterior, os conselheiros, em princípio, descartaram retirar da Justiça a ação movida contra a empresa.

Categorias de base

O time sub-17 do Taubaté perdeu para Portuguesa, por 3 a 0, na última terça-feira, 24, pela semifinal da Copa Ouro. A partida foi realizada na cidade de Alumínio, próximo a Sorocaba. Apesar da eliminação da equipe, os diretores das categorias de base comemoraram o bom início de preparação do Taubaté, que irá disputar o Campeonato Paulista da categoria.

Torcedores não param de protestar

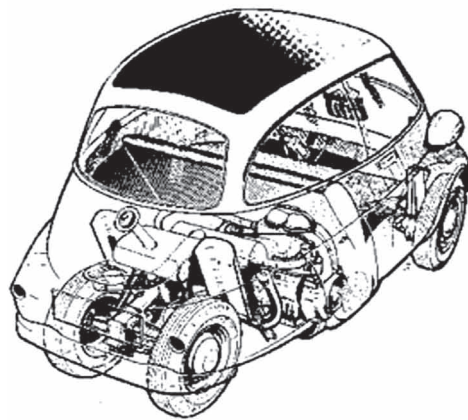
Torcedores continuam inconformados com a permanência da Meca Sports. Membros das organizadas organizam um protesto diferente. Caso a Meca permaneça no comando do futebol alviazul, os torcedores pretendem fazer uma campanha pra ninguém pagar ingresso e deixar o estádios às moscas.

Moradei

Destaque do Bragantino no Paulistão, o volante revelado pelo Taubaté está sendo cobçado por grandes clubes paulistas como Corinthians e Palmeiras. Em tempo: Quando deixou o Taubaté, Moradei não rendeu um centavo aos cofres do Burro da Central...

Luto

Euclides Moreira, o Trinta Jardas, faleceu no final da tarde desta segunda-feira, 23, após falência múltipla dos órgãos. Com 90 anos de idade, Trinta Jardas era o jogador mais velho do Esporte Clube Taubaté. Defendeu o Alviazul na década de 40. Mas a vida de esportista do ex-jogador do Burro da Central não se limitou apenas a passagem pelo Taubaté. Trinta Jardas fez história também no futebol amador da cidade como jogador, e também participando ativamente da vida dos clubes. Trinta Jardas partiu e levou com ele a paixão pelo futebol e o orgulho de um dia ter defendido com muito amor as cores azul e branca do Esporte Clube Taubaté.



Entenda os sinais do seu carro

Você sabia que prestar atenção no seu veículo pode te ajudar a identificar supostos problemas e prevenir maiores “dores de cabeça”? Um barulho estranho, uma vibração inadequada, um cheiro incomum, um superaquecimento... Qualquer sintoma anormal é motivo suficiente para uma visitinha ao mecânico.

Grande parte do diagnóstico pode ser identificada no painel do carro. Hoje em dia, a maioria dos automóveis já vem com alerta para apontar qualquer defeito nas peças mais importantes para o funcionamento do motor, como bateria, freio, óleo e temperatura. Qualquer coisa errada com um desses itens ocasiona conseqüências que podem comprometer a sua segurança.

O superaquecimento de um veículo, por exemplo, pode ter vários motivos, desde um problema nas juntas do cabeçote até um radiador furado. Um alinhamento perfeito também é essencial. Lembre-se que, ao soltar a direção em uma via reta, ela deve permanecer centralizada e não tender para os lados. A falta de alinhamen-

to pode gerar instabilidade na hora de fazer uma manobra que exija mais precisão, aumentando os riscos de acidentes.

Observar o sistema de frenagem também é muito importante para prevenir situações inesperadas. Um barulho tipo chiado mostra que as pastilhas precisam ser substituídas. Já a luz do freio de mão acesa, quando o mesmo está solto, avisa que o fluido está acabando.

Algumas atitudes quanto à manutenção do automóvel podem garantir o seu bom funcionamento. Existem peças e produtos que devem ser substituídos com freqüência, sendo fundamental respeitar a sua validade. A cada 5 ou 10 quilômetros, deve-se trocar o filtro de ar e o óleo, de acordo com o tempo de utilização estipulado na embalagem. Da mesma maneira, o filtro de óleo e de gás precisam ser substituídos a cada 10 ou 20 mil quilômetros rodados.

Para finalizar, só saia de casa com um carro em perfeitas condições, não se esqueça de usar o cinto de segurança e pedir o mesmo aos passageiros. Respeite a vida!



ALCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados e Executivos para indústrias.

Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>



AGAESSE Peças Automotivas Ltda

PARCELAMOS

Há 18 anos distribuindo qualidade e tradição em todo o Vale.

3X no Cartão
S/ENTRADA e S/ JUROS

No Cheque
1 + 2x

OU DESCONTO DE
10% A VISTA



e Importados

Rua Humaitá, 90 - Centro - Taubaté/SP - Tel. (12) 3625-3322

*sujeito a aprovação de crédito

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.

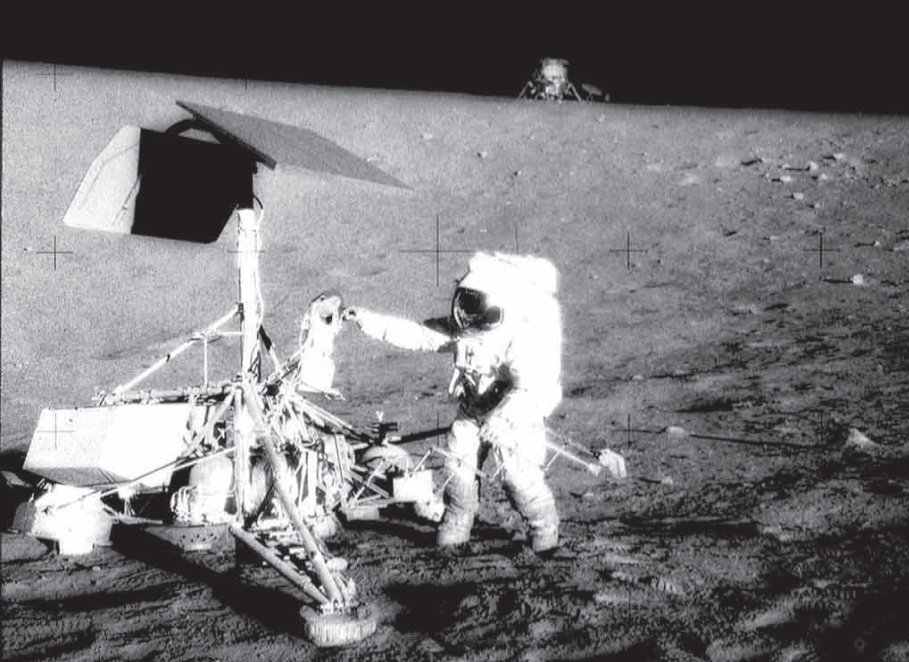


Cosenza

VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br





A Origem da Lua

400 kg de rochas trazidas da Lua pelas seis missões Apollo permitiram descobrir 75 novas variedades de minerais e alimentar novas teorias sobre a origem de nosso satélite

Há séculos que a Lua tem fascinado a humanidade. Mesmo a olho nu, podemos discernir dois tipos distintos de solos: altiplanos relativamente brilhantes e planos mais escuros. Desde a metade do século 17 Galileu e outros astrônomos fizeram observações através do recém inventado telescópio e notaram o quase sem fim de crateras superpostas.

Embora algumas informações a respeito da Lua tenham sido obtidas antes da era espacial, esta nova era revelou muitos segredos que mal podíamos imaginar. O conhecimento atual da Lua é maior do que para qualquer outro objeto além da Terra. Este conhecimento levou a uma melhor compreensão e maior consideração à complexidade dos planetas terrestres.

Em 20 de julho de 1969, Neil Armstrong tornou-se o primeiro homem a pisar na superfície da Lua. Ele foi seguido por Edwin Aldrin, ambos da missão Apollo 11.

O Projeto Apollo foi um conjunto missões espaciais coordenadas pela Nasa (agência espacial dos EUA) entre 1961 e 1972, com o objetivo de colocar o Homem na Lua. O projeto culminou com o pouso da Apollo 11 no solo lunar. A missão incluiu onze vôos tripulados

(até à Apollo 7, todas as missões foram não tripuladas). A nave Apollo foi abandonada em 1975 e substituída por um veículo reutilizável - o Ônibus Espacial -, que voaria pela primeira vez em 1981.

As 2.200 pedras trazidas pelas seis missões Apollo que pousaram na superfície da Lua - cerca de 400 kg de rochas - permitiram descobrir 75 novas variedades de minerais.

Antes do estudo das amostras da Apollo, não havia consenso sobre a origem da Lua.

Havia três teorias principais: para o crescimento, a Lua e a Terra se formaram ao mesmo tempo na Nebulosa Solar; a fissão afirmava que a Lua se dividiu a partir da Terra; e a captura, que sustentava que a Lua havia se formado em algum lugar e foi subsequentemente capturada pela Terra. Nenhuma destas teorias funciona muito bem.

As similaridades no teor dos elementos encontrados tanto na Lua quanto na Terra, entretanto, indicam que ambos os corpos podem ter tido uma origem comum. Nesse

aspecto, alguns astrônomos e geólogos alegam que a Lua teria se desprendido de uma massa incandescente de rocha líquida primordial, recém-formada, através da força centrífuga.

Outra hipótese, atualmente a mais aceita, é a de que um planeta desaparecido e denominado Theia, aproximadamente do tamanho de Marte, ainda no princípio da formação da Terra, teria se chocado com nosso planeta. Tamaña colisão teria desintegrado totalmente o planeta Theia e forçado a expulsão de pedaços de rocha líquida. Esses pequenos corpos foram condensados em um mesmo corpo, o qual teria sido aprisionado pelo campo gravitacional da Terra. Esta teoria recebeu o nome de Big Splash.

Há ainda um grupo de teóricos que acredita que, seja qual for a forma como surgiram, haveria dois satélites naturais orbitando a Terra: o maior seria a Lua e o menor teria voltado a se chocar com a Terra, formando as massas continentais.

Existem detalhes que ainda precisam ser trabalhados, mas a teoria do impacto é atualmente a mais aceita. ■



AU PAIR

Um programa ao seu alcance ...

Inclui:

- Passagens aérea ida e volta (após concluir o programa com sucesso*, a participante receberá US\$ 400 para poder comprar as suas passagens aéreas de volta ao Brasil);
 - Orientações de pré-embarque;
 - Formulário DS-2019 para solicitação de Visto de Trabalho;
 - Remuneração de US\$ 139,05 por semana para au-pairs com experiência com crianças maiores de 2 anos uma média de US\$ 7.200 anual;
 - Remuneração de US\$ 200 por semana para au-pairs com experiência acadêmica com crianças menores de 2 anos - Uma média de US\$ 10.400 anual, 1 dia e 1/2 de folga/semana, 1 fim de semana de folga/mês e 2 semanas de férias remuneradas no fim do programa;
 - US\$ 500 de bônus de estudos (suficiente para estudar 1 ou 2X /semana);
 - Quarto particular com refeições e seguro saúde para 12 meses;
 - Reunião de preparação em New York, durante 3 dias com hospedagem em hotel, com meia pensão (incluso no preço do programa);
 - Atividades sociais e culturais regularmente agendadas com outras au pairs.
 - Possibilidade de prorrogação do programa por mais 1 ano!
- * programa com sucesso: permanecer no programa durante 1 ano, estudar e não deixar dívidas na família.

Só na BEL VIAGENS !!!

INVESTIMENTO:

5 x R\$ 172,00 no cheque (SEM JUROS!) ou à vista R\$ 860,00.

Taxa administrativa US\$ 80,00
(Preço por tempo limitado)

Turismo

por Bel Faisal



Nossa programação para 2007 !!!

Nova York - Compras de Natal
Saída: 28/11

Disney / Outubro - Dia da Criança
Saída: 05/10
Grupo Especial da Bel Viagens

ALERTA
Viaje com Saúde...
Previna-se contra os imprevistos que podem ocorrer durante sua viagem, por tanto vacine-se!!!
A clínica de vacinações Dr. Paulo Rosa,
Tel(12)3632-2061, está preparada para orienta-lo e vacina-lo contra Hepatite A, Hepatite



Buenos Aires
com Deminho Canavezzi - 14/06
Imperdível !!!

Belviagens
& Turismo

R.CEL.GOMES NOGUEIRA, 44 LOJA 3
TEL(12)3635-4001 ou (12)3622-2661



Por Eliane Indiani

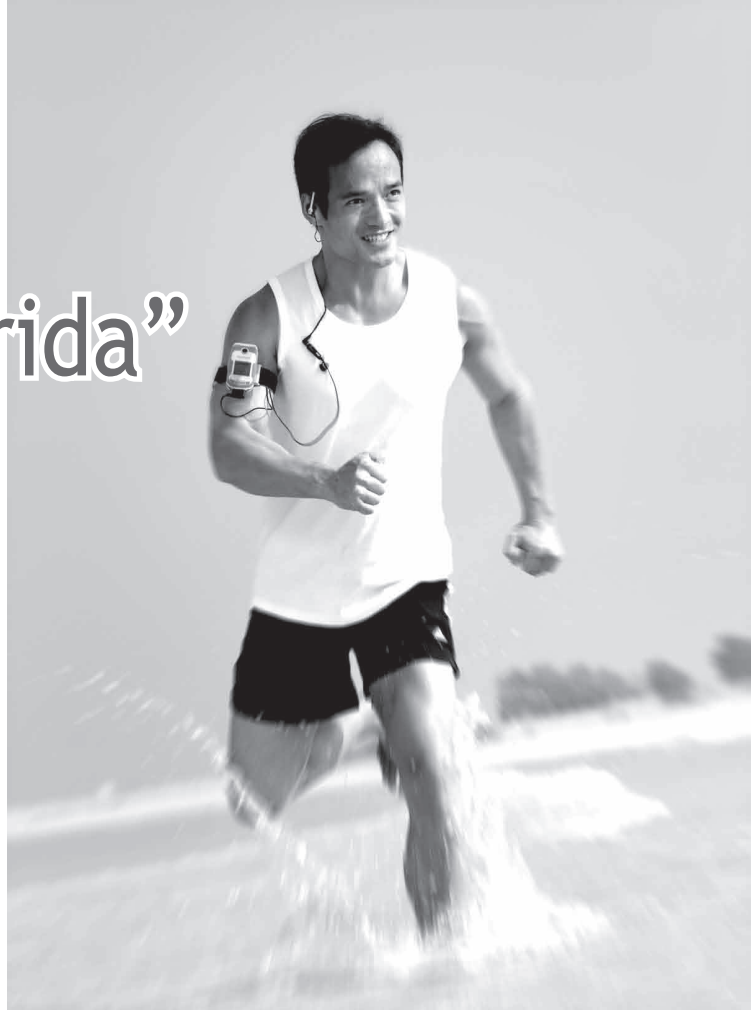
“Benefícios da corrida”

Correr traz incontáveis benefícios para a qualidade de vida, entre eles podemos citar:

- Redução do peso corporal;
- Maior controle dos níveis de colesterol;
- Redução dos riscos de infarto;
- Aumento de capacidade cardiorrespiratória;
- Aumento da massa muscular;
- Melhor controle de pressão arterial de repouso;
- Auxílio para regular a glicemia (taxa de açúcar no sangue), evitando que os níveis de glicose se elevem, e para aumentar a captação desse açúcar pelas células.

Sobre correr na Academia ou fora dela, sou taxativa: “Meus alunos se preocupam bastante com a segurança. É agradável correr ao ar livre, mas os riscos são grandes!”

Academia Eliane Indiani - (12) 3632-0389
Venha correr com a gente!



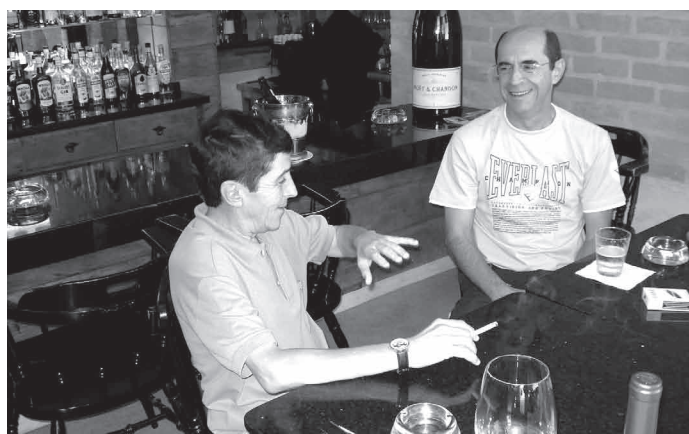
VIP's

Espaço quente

Cantina Toscana é a bola da vez. Paulinho acertou a mão. Evento com qualidade, muito charme e serviço mil que se preste tem de ser na casa do filho de dona Célia. As fotos mostram detalhes de festa promovida pela Unitau para apagar as 40 velinhas da Faculdade de Medicina. Porém, a burocracia acadêmica insiste em chamá-la de departamento de Medicina. Pouco importa. Veteranos como o dr. Enrico Tutuhashi e jovens estudantes como Harold Maluf sabem muito bem que eles se formaram ou estão se formando pela já quarentona Faculdade de Medicina. E se a casa estiver cheia, o clima de aconchego do bar contagia até os mais frios. Não é dona Sandra?



Clima descontraído entre as gerações que desde Enrico Tutuhashi até Harold Maluf ajudaram a construir o bom conceito que desfruta a Faculdade de Medicina



Jamilzinho, quem diria, inconformado com a derrota do São Paulo, vestiu a camisa do Palmerias sob os olhares maldosos de Marco Aurélio



Paulo Augusto Tessari, juiz aposentado, foi outro que não resistiu aos encantos do bar da Cantina Toscana



Sandra Tutuhashi fez questão de usufruir com amigas o conforto do bar